

**Estudo de parâmetros físico-químicos da água do Lajeado Joanino que abastece Lindóia do Sul**

Ana Paula CAGHIARI, Luciane antonia Gugel, Shirley Zanelatto

Escola de Educação Básica Padre Izidoro Benjamin Moro

Área: Interdisciplinar/Outras áreas**E-mail para contato:** lucianegugel@gmail.com

A água é um tema de constante pesquisa e exploração já que é caracterizada como essencial para a manutenção da vida. Observa-se que ao longo da história humana ela caracteriza-se com fonte geradora das grandes civilizações, utilizada como divisores políticos, geográficos, de ascensões do desenvolvimento cultural e econômico das populações, a partir disso, homem, sociedade e educação estão entrelaçados com o tema água. Para tanto, o Lajeado Joanino que abastece o município de Lindóia do Sul-SC requer atenção e também projetos de monitoramento da qualidade da água já que é consumida pelos moradores da cidade e pelos estudantes do E.E.B. Pe. Izidoro Benjamin Moro. O objetivo do trabalho foi de avaliar a potabilidade da água do Lajeado Joanino através do Ecolit as coletas se realizaram na segunda semana de agosto, e as análises físicas e químicas foram desenvolvidas in loco demarcados no total 5 pontos onde, respectivamente, representam nascente 1, nascente 2, encontro das nascentes, antes da Estação de Tratamento de Água - ETA e na foz do Rio Engano, todos dentro do território Lindoiense. Os resultados das amostras ficaram num nível aceitável de potabilidade da água segundo a Portaria 35804 do Ministério da Saúde, exceto os valores de Amônia dos 2 últimos pontos, que apresentaram valor de 0,1 mgNL onde que a Portaria do Ministério da Saúde registra que acima de 0,01mgNL algumas espécies de peixe são sensíveis. O Ferro também apresentou no ponto 3 valor acima do permitido pela Portaria 53804 que considera até 0,3 mgFL e detectamos 0,5mgFL, mas considerando que esse ponto possui como característica a presença de gado de corte com livre acesso para beber água, acredita-se então que esse alto índice de Ferro é devido à contaminação pelo barro que o gado provoca ao beber água. Os demais parâmetros (OD, pH, Turbidez, Cloro e Ortofosfato) apresentaram valores dentro dos considerados de potabilidade da água pela Portaria 53804 do Ministério da Saúde. Assim, a pesquisa em relação à qualidade de água consumida pelos moradores do vilarejo de Lindóia do Sul, traz de forma geral, uma visão crítica que é de fundamental importância para desenvolvimento do cidadão, podendo assim, ser aplicada na pesquisa científica dentro das escolas.

Palavras-chave: Ecolit. Água. Educação